

Acesso da ANP a informações fiscais dos agentes regulados

17.12.2025

A Associação Brasileira dos Distribuidores de Combustíveis – BRASILCOM acompanha com atenção o debate legislativo em torno do Projeto de Lei Complementar nº109/2025, que trata do acesso da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a informações fiscais de agentes regulados.

A BRASILCOM reconhece a importância de instrumentos eficazes de fiscalização e de cooperação institucional no combate a fraudes, à concorrência desleal e às práticas ilícitas que prejudicam o mercado, o consumidor e o próprio Estado. Trata-se de uma agenda legítima e necessária.

Entretanto, o substitutivo apresentado ao Plenário ampliou de forma significativa o escopo originalmente debatido nas comissões, afastando-se do modelo técnico e proporcional inicialmente construído. O texto passou a prever acesso amplo, permanente e genérico a documentos fiscais, condicionando inclusive a concessão e a manutenção de autorizações regulatórias à anuência prévia dos agentes, com finalidades excessivamente abertas e sem delimitação objetiva.

Esse desenho normativo suscita preocupações relevantes sob os prismas da proporcionalidade, da segurança jurídica e da separação entre as esferas regulatória e tributária, ao permitir interpretações que podem conduzir a monitoramento permanente da atividade econômica, uso prospectivo de dados protegidos por sigilo fiscal e riscos de sanções indiretas não compatíveis com a jurisprudência consolidada dos nossos tribunais.

A BRASILCOM entende que o fortalecimento da fiscalização não exige soluções maximalistas, mas sim instrumentos tecnicamente calibrados, com a delimitação clara de escopo e finalidade, a preservação do sigilo fiscal, o respeito ao devido processo legal e a manutenção do equilíbrio concorrencial entre os agentes do mercado.

A BRASILCOM defende, portanto, que o Congresso Nacional aperfeiçoe o texto, retomando uma abordagem que combine eficácia regulatória com previsibilidade, proporcionalidade e segurança jurídica — valores essenciais para um setor estratégico como o de combustíveis, que impacta diretamente o abastecimento nacional, a arrecadação tributária e o consumidor brasileiro.

A BRASILCOM permanece à disposição para contribuir tecnicamente com o debate, reafirmando seu compromisso histórico com um mercado livre, competitivo, transparente e regulado com responsabilidade institucional.

